

<http://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2014/09/barra-bonita-tem-atividades-no-aniversario-do-rio-tiete.html>

22/09/2014 13h41 - Atualizado em 22/09/2014 13h41

Barra Bonita tem atividades no aniversário do rio Tietê

Rio precisa de cuidados para se preservado no interior paulista. Apesar da estiagem, turismo continua sendo explorado em várias cidades.

Do G1 Bauru e Marília



Rio Tietê completa mais um ano nesta segunda-feira (Foto: Reprodução/TV TEM)



O rio Tietê faz aniversário nesta segunda-feira (22). Um presente da natureza para os paulistas, mas que não têm tido o cuidado de preservar esse bem precioso. São séculos de desrespeito com as águas que ainda sobrevivem à poluição no interior do estado. Em Barra Bonita (SP), por exemplo, o rio também é explorado pelo turismo.

Várias atividades foram realizadas pela manhã. Música, teatro, dança envolvendo crianças, estudantes e moradores da cidade. Além disso, durante a tarde haverá a soltura de 50 mil alevinos pacu-guaçu, que faz parte de um programa de repovoamento do rio.

A bióloga Gisele Mondoni Marconato explicou como é feito o trabalho de despoluição. “É um trabalho que procura sensibilizar os produtores e conscientizar sobre a necessidade de eles participarem das atividades de restauração. A gente busca as dificuldades que esses produtores têm e tenta trabalhar com isso para que eles consigam entender a importância deles no trabalho, na realização da restauração de áreas degradadas. A maior parte das áreas a serem restauradas são de propriedades particulares”.



Rio nasce em Salesópolis, na Serra do Mar

(Foto: Reprodução/TV TEM)

O mais importante rio de São Paulo nasce de forma tímida na Serra do Mar, em Salesópolis (SP), a poucos quilômetros do mar. No entanto, contrariando a natureza, o Tietê corre sentido contrário ao litoral e segue para o interior do estado. Pelo caminho enfrenta muito lixo e poluição.

“O rio Tietê ainda recebe uma grande carga de poluidora. Existe um grande número de cidades que não tratam os seus esgotos e lançam esse esgoto in natura e esse esgoto, obviamente, causa poluição. Quando o rio está baixo, pouco volume, pequena vazão, tem menos água para diluir esse esgoto, conseqüentemente, você tem o rio mais poluído, sobra pouco oxigênio, pouca condição para sobrevivência dos peixes”, informou Jozrael Rezende, do Comitê da Bacia Hidrografia do Tietê.

Quase 200 quilômetros depois da nascente, o Tietê volta a “respirar ar puro” e mostra toda a sua beleza. “Temos muito trabalho a fazer, tanto na despoluição quanto na recuperação da vegetação ciliar. Não só do rio Tietê, mas de todos os rios do nosso estado. É um trabalho de médio prazo e um trabalho que muitas vezes não surte muito efeito imediato. É preciso esperar uma, duas, talvez três décadas para a gente notar melhoras efetivamente nisso”, contou Jozrael Rezende.

O Tietê tem mais de 1,1 mil km de extensão. Corta praticamente todo o estado e desemboca no rio Paraná. O rio dos paulistas é muito importante para a economia e também para o turismo de vários municípios do interior de São Paulo.

As usinas hidrelétricas do Tietê contribuem para produção de energia. E a hidrovia Tietê-Paraná é uma importante rota de escoamento da produção de grãos dos estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná.



Turismo é explorado em Barra Bonita

(Foto: Reprodução/TV TEM)

Neste ano não está sendo fácil para o Tietê. O rio enfrenta uma das piores estiagens dos últimos anos. E sem chuva, o leito do rio baixou em mais de 5 metros em alguns trechos. Por causa disso, o transporte pela hidrovia Tietê-Paraná está paralisado desde maio. O Porto Intermodal de Pederneiras, onde é feito o transbordo dos produtos que seguem para o porto de Santos, está desativado. Mais de mil trabalhadores perderam o emprego.

“Todas as empresas pararam as operações, ocorrendo demissão em massa do pessoal envolvido, não só de tripulantes, como o pessoal dos terminais, de transbordo. E na cadeia toda, que envolve manutenção, fornecedores. A região de Pederneiras, onde estão os maiores terminais está tendo uma queda bem grande da questão de emprego. A gente estima que entre postos diretos e indiretos, mais de mil posições foram perdidas. A situação é essa. Está parado vendo o que vão conseguir fazer daqui para frente”, informou o presidente do Sindicato dos Navegadores de São Paulo, Luiz Fernando Horta Siqueira. Mas o turismo segue forte. Todos os finais de semana, milhares de turistas passeiam de barcos pelas águas do Tietê, em Barra Bonita, e se encantam com a beleza do rio. “Os rios quando eles se afastam da população das grandes cidades, vão se recuperando. O rio sempre quer viver. O rio é como uma pessoa, tem nome, tem idade. Apesar de parecer sempre jovem, o rio é muito antigo”, disse o ambientalista e comandante do navio, Hélio Palmesan.



Hidrelétricas também são importantes para a geração de energia (Foto: Reprodução/TV TEM)